



## CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE

### CHIFONETE SALINA

Código	Lote	Fabricação	Validade
CHI00002	13181125CHSA	05/11/2025	01 ano

#### Método de Esterilização

Irradiação gama

Controle físico	Especificação	Resultados
pH (25°C)	5,0 – 8,0	6,6
Aspecto físico	Lenço branco - meio líquido e incolor	Conforme

#### Controle microbiológico

##### Teste de Esterilidade

Incubação	Especificação	Resultados
35±2°C 24h	Ausência de crescimento microbiano	Conforme

##### Teste de Produtividade

Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	≤10 <sup>2</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom	Conforme
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	≤10 <sup>2</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom	Conforme

#### Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 13/11/2025

Ludimila Alfredo

Analista da Qualidade

Documento disponível em: [www.bioboavista.com.br](http://www.bioboavista.com.br)

A.L.B. Luz. Rua Um, 437, Jd. Nova Espírito Santo, CEP 13273-200, Valinhos - SP  
19 3849-7499  
[contato@bioboavista.com.br](mailto:contato@bioboavista.com.br)  
[www.bioboavista.com.br](http://www.bioboavista.com.br)

Revisão 1.0

**CHIFONETE SALINA****Apresentação**

Saco de amostragem aramado contendo 1 chifonete umedecido com Salina estéril.

**Método de esterilização**

Irradiação gama.

**Aplicação**

Utilizado como swab de arrasto para coleta de amostras para a análise microbiológica no monitoramento ambiental de diferentes superfícies, equipamentos, caminhões, silos de ração, mantendo as células viáveis e a recuperação de células injuriadas até o momento da análise no laboratório.

**Princípio**

A presença de salina 0,85% mantém as células preservadas e viáveis durante o transporte.

**Modo de usar**

Retirar o chifonete do saco de amostragem e calçar no rodo. Passar sobre a superfície do local desejado de acordo com o plano de amostragem adotado. Ao final da coleta, voltar o chifonete ao saco de amostragem e fechá-lo. Encaminhar a amostra para o laboratório e prosseguir as análises de acordo com a metodologia adotada pelo laboratório.

**Controle de Qualidade**

Teste	Resultado
Esterilidade	Ausência de crescimento microbiano
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	Crescimento bom após subcultivo em ágar não seletivo
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento bom após subcultivo em ágar não seletivo
Aspecto visual	Chifonete: cinza claro, livre de sujidades. Meio: líquido, limpo, incolor, sem precipitados ou partículas visíveis.
pH à 25°C	6,5 ± 1,5

**Interpretação dos resultados**

O crescimento microbiano é evidenciado através da turvação do meio. Havendo crescimento, realizar análise microscópica, subcultura em meios seletivos e testes bioquímicos para identificar os gêneros e espécies isolados, se necessário. Realizar a leitura de acordo com os compêndios oficiais ou metodologia interna do laboratório.

**Precauções e cuidados especiais**

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais. Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

**Conservação**

Conservar entre 2-35°C em local seco e ao abrigo da luz.

**Validade**

1 ano a partir da data de fabricação.

**Descarte do produto**

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

**Garantia da Qualidade**

A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.

**Referências**

1. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos, Livraria Varela, 3ª ed., 2007.